

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Nísia Trindade Lima, Swedenberger do Nascimento Barbosa, Helvécio Miranda Magalhães Junior, Ethel Leonor Noia Maciel, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Ana Estela Haddad, Felipe Proenço de Oliveira, Nelson Soares Filho e Laise Rezende de Andrade.

CONASS: Cipriano Maia de Vasconcelos, Anoar Abdul Samad, Carmem Emília Bonfá Zanotto, Cecília Smith Lorezon Basso, Fábio Baccheretti Vitor, Gustavo Pontes de Miranda, Jefferson Ribeiro da Rocha, Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Silvana Vedovelli, Tânia Mara Silva Coelho, Zilda do Rego Cavalcanti e Jurandi Frutuoso da Silva.

CONASEMS: Wilames Freire Bezerra, Cristiane Martins Pantaleão, Charles Tocantins de Souza, Geraldo Reple Sobrinho, Hisham Mohamad Hamida, Nilo César do Vale Baracho e Mauro Guimarães Junqueira.

3ª Reunião Ordinária da CIT/2023 disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=3QssHMFQEso>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

00:21:29 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:26:02 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

00:43:37 – Socorro Gross - Representante da OPAS/OMS no Brasil.

00:51:24 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

00:56:14 – Cipriano Maia de Vasconcelos - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

01:06:26 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:08:13 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

01:10:55 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:12:50 – Carmem Emília Bonfá Zanotto - Secretária de Saúde de Santa Catarina.

01:15:30 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:15:47 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

01:18:44 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Nisia Trindade, Ministra da Saúde, parabenizou o Conass pela condução do processo eleitoral do novo presidente e cumprimentou o Secretário Fábio Baccheretti que assumirá em breve.

Parabenizou também a eleição do presidente da Fiocruz, Mário Moreira. Destacou a importância da visão interfederativa da CIT para o desenvolvimento do SUS e das ações previstas para os 100 dias de governos, como o Programa de Redução de Filas, o Programa Mais Médicos, e o Esforço Nacional para Vacinação, alertando que em breve será retomado o Programa Farmácia Popular e de outros programas fundamentais para a Saúde Pública brasileira, como a Reconstrução Mamária. Discorreu sobre a situação sanitária do país com a epidemia de dengue em vários estados com a influência de determinantes sociais e ambientais na saúde. Defendeu ações mais efetivas do SUS a essa demanda e reforçou a necessidade de que sejam dadas respostas efetivas, visto que houve um aumento de 42% de casos de dengue em relação ao ano de 2022. O país está em situação de alerta e o Ministério da Saúde trabalhando para solucionar os problemas, inclusive com discussão sobre os determinantes sociais e ambientais da saúde. Afirmou que há uma forte campanha de fake news sobre a vacina bivalente contra a Covid-19 que gera terror na população e tem efeitos sobre a baixa cobertura vacinal. Explicou que o governo está atuando nessa questão e é fundamental que todos os gestores do SUS atuem juntos, não reproduzindo notícias falsas e, em contrapartida, colaborando na formulação e divulgação informações confiáveis. Agradeceu o esforço de todos os gestores na elaboração dos planos estaduais de redução de filas. Nesse sentido, apresentou informações que indicam que ocorreu um número significativo de credenciamento de serviços na APS, com investimentos de 2 bilhões de 400 milhões. Os serviços credenciados permitirão atendimento à saúde da família, saúde bucal, agentes comunitários da saúde, visto que a atenção primária é um pilar fundamental para o SUS. Destacou que, na próxima semana, o Ministério fará devolutivas a sociedade sobre o programa de 100 dias de governo, com divulgação de informações que demonstram as importantes iniciativas descritas.

- Socorro Gross, Representante da OPAS, lembrou que a OPAS está presente em todas as ações que foram retomadas pelo Ministério da Saúde. Destacou as ações de vacinação e alertou a alta mortalidade de câncer de colo de útero na região da América Latina que ceifa vidas de mulheres principalmente jovens e pobres. Acredita que é possível eliminar a mortalidade por esse câncer na região. Parabenizou a eleição do presidente da Fiocruz e sinalizou o esforço que o Brasil está fazendo para melhoria das coberturas de vacinação.
- Wilames Freire, presidente do Conasems, lembrou que os municípios precisam da parceria do governo federal para o provimento de médicos para atenção primária, agradecendo o convite

para o lançamento do Programa Mais Médicos. Falou sobre o Congresso do Conasems que será realizado no mês de julho, na cidade de Goiânia/GO, com previsão de 10 mil participantes.

- Cipriano Maia, Presidente do Conass, anunciou a eleição da nova diretoria, com o novo presidente, Secretário Fábio Baccheretti e vice-presidentes que serão empossados em abril. Destacou que essa semana o país atingiu o número de 700 mil mortes de Covid-19 e a importância do SUS e da vacinação para o enfrentamento dessa doença. Lembrou as responsabilidades dos gestores no fortalecimento do movimento nacional de vacinação e atuação contra as fake News. Informou que na assembleia do Conass, discutiram os desafios do SUS, a atenção primária, o Programa Mais Médicos, a importância de expansão da cobertura e qualificação da atenção primária e a necessidade da formação da residência Médica para o SUS. Sobre a política de saúde indígena, entendem a necessidade de fortalecimento do diálogo e das ações com os gestores dos estados e municípios. Outro tema caro ao Conass é a atenção domiciliar e os cuidados paliativos, assim como o ressarcimento dos recursos gastos pelos estados na assistência farmacêutica, visto que eles têm arcado com ônus de fornecimento de medicamentos via judicialização. Solicitou que seja realizada a discussão da agenda estratégica para o SUS.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do MS, destacou a importância do debate com todos para as soluções dos problemas do SUS e parabenizou a nova diretoria do Conass.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, parabenizou a diretoria eleita do Conass e destacou que o Conasems apoia o Programa Mais Médicos. Manifestou preocupação com os recursos para o cumprimento do pagamento do piso da enfermagem, entendendo que é necessária uma fonte fixa de recursos, já que a Lei aprovada pelo Congresso Nacional prevê apenas três anos de financiamento. Por fim, manifestou preocupações com o desabastecimento de medicamentos e insulinas e destacou a importância da CIT discutir como tem ocorrido a incorporação de tecnologias para o SUS por meio da Conitec.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do MS, destacou a brilhante atuação da Ministra da Saúde na Marcha dos Prefeitos promovida pela Confederação Nacional de Municípios - CNM que sofreu alguns ataques em virtude de programas do governo federal.
- Carmem Zanotto, Secretária de Saúde de Santa Catarina, alertou que os mecanismos de financiamento do piso da enfermagem são temporários, mas há iniciativas legislativas mais duradouras no Congresso Nacional. Sugeriu que o Conass e o Conasems devem discutir os

impactos do piso da enfermagem, sugerindo a criação de um grupo de trabalho. Há uma lei e uma emenda constitucional que garante a implantação do piso, portanto os gestores devem encarar o assunto de fato para buscar as soluções adequadas.

- Nísia Trindade, Ministra da Saúde, destacou que o diálogo sobre o piso da enfermagem está sendo realizado e endossa a criação de um grupo de trabalho tripartite. Há estudos de impactos sobre o piso da enfermagem que serão apresentados em momento posterior, visto que ainda estão na etapa de validação de critérios. Frisou que há um compromisso do presidente Lula e do Ministério da Saúde na efetivação do piso nacional da enfermagem.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do MS, informou que o centro de governo está cuidando das Fake News, com várias ações sendo realizadas, como a tentativa de regulamentação das plataformas, que ataca a raiz do problema e estratégias para melhoria da comunicação com a sociedade. Precisam fazer esforço para dar vazão as vacinas que vencerão, visto que não haverá desperdício de vacinas no governo.

Encaminhamento:

- Constituição de um grupo tripartite para discutir o piso nacional da enfermagem. Os Secretários Executivos do Ministério da Saúde, do Conass e do Conasems indicarão dois nomes cada para compor o grupo.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

a) Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) – Mais Médicos para o Brasil; Credenciamentos de Equipes de Atenção Primária à Saúde.

01:23:40 – Felipe Proença de Oliveira - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

01:28:35 – Luciana Maciel de Almeida Lopes - Diretora de Apoio a Gestão da Atenção Primária.

01:33:47 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

01:36:46 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:39:10 – Cipriano Maia de Vasconcelos - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

01:42:56 – Charles Tocantins de Souza - Vice Presidente do Conasems.

01:47:42 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

01:49:13 – Felipe Proença de Oliveira - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

01:52:13 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

Destaques:

- Felipe Proença de Oliveira, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, apresentou os números relativos aos credenciamentos de serviços e equipes que serão realizados pela SAPS que publicará as portarias ao longo do tempo. Até a presente data, foram credenciados 56.956 serviços e equipes que representa R\$ 1,7 bilhões no ano de 2023. Mostrou as diversas estratégias e o quantitativo de cada uma delas, com alcance de mais de 3.000 municípios de todas as regiões do país.
- Luciana Maciel, Diretora de Apoio a Gestão da Atenção Primária, mostrou as mudanças que ocorreram no Programa Mais Médicos após a edição da nova Medida Provisória do governo. Haverá reposição de 5.000 equipes de saúde que estavam sem médicos, com incremento nas áreas vulneráveis e de difícil acesso. Informou que revogaram portarias que estabeleciam critérios de dimensionamento de vagas e estão utilizando o índice de vulnerabilidade social para alocação dos médicos, dentre outros critérios. Haverá o fortalecimento dos diálogos com estados e municípios e um edital do programa será lançado em abril de 2023. Destacou as mudanças do programa visando a permanência dos profissionais e comparou os incentivos anteriores e na nova versão e apresentou a distribuição das vagas por estados que serão ofertadas no edital – 5290 vagas de reposição.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, recebeu bem a notícia de habilitações que estavam represadas e destacou que os números apresentados pelo Ministério e os que o Conasems possui são diversos. Questionou quando serão habilitados os serviços, lembrando que os municípios têm investido recursos além do mínimo constitucional exigido.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do MS, defendeu as ações do governo federal nesses primeiros dias e destacou a necessidade de planejar as ações.
- Cipriano Maia, Presidente do Conass, reconheceu o esforço e o compromisso do governo sobre a demanda dos municípios para o credenciamento de equipes e provimento de médicos. Devem avançar a discussão da qualificação da APS no país, com a retomada de investimentos na infraestrutura da APS, o uso de telemedicina. Externou preocupação com a seleção dos médicos que acessam os programas de provimento e a atuação das equipes de APS com o cuidado centrado no médico.
- Charles Tocantins, Vice-Presidente do Conasems, destacou a importância da prioridade de

provimento dos médicos na região norte. Alertou sobre a necessidade de financiamento para questões de energia nas unidades de saúde da região norte para o armazenamento das vacinas em condições adequadas e necessidade de mais investimento e reformas das UBS fluviais, assim como a importância da telemedicina e da saúde indígena.

- Wilames Freire, Presidente do Conasems, lembrou que os assuntos apresentados foram as propostas na transição do governo.
- Felipe Proenço, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, esclareceu que o investimento programado no primeiro semestre pela SAPS é para recompor as equipes que estão sem médicos e ampliar a sua presença na Amazônia legal. Lembrou que a formação de especialistas é estratégia para o SUS. Os credenciamentos são investimentos com objetivo de fortalecer a APS. Concordou com a importância de haver ações para a melhoria da estrutura física e fornecimento de insumos nas UBS.
- Nísia Trindade, Ministra da Saúde, destacou que os credenciamentos de equipes e serviços da APS partiram de demandas já existentes. Ocorreu o ajuste do cronograma e o estabelecimento da região norte como prioridade, em virtude dos vazios assistenciais e especificidades. Outra ação para a referida região foi a antecipação da vacinação da influenza para aproximar da sazonalidade real que deve ser adotada para as diferentes regiões do País. Detalhou que devido as chuvas no estado do Acre, há uma equipe do Ministério da Saúde ajudando na emergência e a necessidade de preparação do SUS para fazer frente aos desastres naturais.

b) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS) – Status do Programa Nacional de Redução de Filas para Cirurgias Eletivas.

01:58:09 – Helvécio Miranda Magalhães Junior - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:05:24 – Cipriano Maia de Vasconcelos - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

02:07:43 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

02:08:59 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:09:14 – Carmem Emília Bonfá Zanotto - Secretária de Saúde de Santa Catarina.

02:13:14 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:13:41 – Jurandi Frutuoso da Silva - Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

02:15:54 – Ana Estela Haddad - Secretária de Informação e Saúde Digital.

02:16:42 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:16:59 – Helvécio Miranda Magalhães Junior - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:20:22 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

Destaques:

- Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, apresentou a adesão dos estados ao programa, sendo 14 estados estão na fase de elaboração do plano de redução de filas, 4 em análise pelo Ministério da Saúde e 9 aprovados, sendo que desses 5 já receberam os recursos. Outro resultado encontrado nos planos recebidos foi a detecção de 196.916 usuários nas filas. Os planos propõem realização de 100.302 cirurgias eletiva, o que diminuirá em 50% a fila de espera na primeira fase desse trabalho. Apresentou a caracterização dos serviços que formarão as ações do programa, sobre o modelo de gestão estadual, municipal ou dupla e a natureza jurídica dos estabelecimentos. Esclareceu que há estabelecimentos que se dispõe a fazer as cirurgias de alta complexidade e não estão habilitados e por isso o Ministério da Saúde pretende colocar dispositivos para flexibilizar as habilitações de serviços que darão um impulso na redução das filas.
- Cipriano Maia, Presidente do Conass, destacou os avanços e que os recursos alocados inicialmente não serão suficientes, necessitando de novos. O SUS deverá ter um registro nacional de demandas por cirurgias, com sistema de regulação, como no sistema de transplante. Deve ter envolvimento da EBSEH no enfrentamento das filas de cirurgias. O plano aponta elementos prioritários, mas deverão buscar outras formas para ampliar os recursos.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, disse que há uma demanda grande de atendimento na oncologia e a facilitação do credenciamento auxiliará na solução do problema. Questionou quando será discutida a segunda etapa das cirurgias eletivas para que não ocorra a desmobilização das equipes.
- Carmem Zanotto, Secretária de Saúde de Santa Catarina, relatou que no estado de Santa Catarina aprovou habilitação estadual da alta complexidade, utilizando os critérios definidos pelo Ministério da Saúde, visto que os serviços habilitados hoje não conseguem atender a demanda das cirurgias eletivas que devem entrar como rotina nos serviços e não mais na forma de mutirão, tanto na média como na alta complexidade.
- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, lembrou que os pontos prioritários para a

discussão elencados pelo Conaas foram relacionados à Oncologia, a Terapia renal substitutiva e aos cuidados domiciliares e paliativos.

- Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, lembrou que devem avançar na transformação digital e na telessaúde integrada ao processo de regulação para ter uma condição de atendimento a demanda de modo racional e rápido.
- Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, disse que as mudanças das portarias de habilitação de serviços de média e alta complexidade serão válidas para todas as ações. A tecnologia deve ser usada intensivamente para regulação e gestão das filas.
- Nísia Trindade, Ministra da Saúde, enfatizou que a visão do Ministério é de ter uma ação sustentada e estruturada para as cirurgias eletivas e não por meio de mutirões. As habilitações dos serviços dependerão de planos, visto que agora não conseguem ordenar tudo. Estão avançando no diagnóstico das situações em paralelo com as ações para mitigá-las. Destacou a importância da atuação parlamentar para colaboração e definição dos aportes orçamentários que dialoguem com as pactuações da CIT. Solicita que essa linha de atuação seja reforçada nos estados e nos municípios.

c) Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) – Proposta de Controle Vetorial utilizando Novas Tecnologias para Locais com Aumento de Casos de Arboviroses.

02:24:41 – Ethel Leonor Noia Maciel - Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente.

02:25:03 – Livia Carla Vinhal Frutuoso - Coordenadora-Geral de Vigilância de Arboviroses.

02:36:03 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:36:22 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

02:39:15 – Fábio Baccheretti Vitor - Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais.

02:42:46 – Cipriano Maia de Vasconcelos - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

02:43:49 – Livia Carla Vinhal Frutuoso - Coordenadora-Geral de Vigilância de Arboviroses.

02:44:36 – Ethel Leonor Noia Maciel - Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente.

02:46:51 – Carmem Emília Bonfá Zanotto - Secretária de Saúde de Santa Catarina.

02:49:28 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Livia Carla Vinhal Frutuoso, Coordenadora-Geral de Vigilância de Arboviroses, apresentou como

o programa de controle de arbovíroses é operacionalizado no país. As evidências mostram que há deficiência de recursos humanos, financeiros, cobertura geográfica inadequada. Mostrou as evidências de vários estudos sobre a transmissão e as tecnologias utilizadas para respostas. Explicou que a proposta em desenvolvimento apresentada é uma estratégia de combate que utiliza corte populacional, estratificação de risco nacional e intramunicipal, identificação de criadouros produtivos priorizados, manejo ambiental, tratamento de criadouros. Há ainda a necessidade de treinamentos das equipes e aquisições de insumos.

- Nísia Trindade, Ministra da Saúde, disse que o desafio é transformar os dados dos estudos. Precisam avançar em programas que tenham escala, ainda que considerem diferentes tecnologias e trabalhar com as condições ambientais e sociais que permitem a ampliação e disseminação dos usos das novas tecnologias.
- Fábio Baccheretti, Secretário de Saúde de Minas Gerais, relatou que o estado de Minas Gerais vive uma epidemia e inicia construção de uma fábrica de produção de componentes biológicos para combate a insetos que poderá fazer parte da estratégia nacional. Querem mudar uma realidade de dengue, inclusive com vacina.
- Cipriano Maia, Presidente do Conass, usar as evidências científicas para pensar em respostas e inovação é importante, mas precisa ter agilidade nas propostas e ações.
- Livia Carla Vinhal Frutuoso, Coordenadora-Geral de Vigilância de Arbovíroses, preveem reunião com especialistas para construção de manual e proposta de escalonamento das ações.
- Ethel Maciel, Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, o Ministério está com preocupação para dar respostas aos locais com epidemia. Já há um COE, em ação coordenado pela SVSA.
- Carmem Zanotto, Secretária de Saúde de Santa Catarina, destacou que no estado de Santa Catarina há grande procura de serviços de saúde em virtude de arbovíroses. Estabeleceram um COE estadual, visto que muitos municípios estão com situação de emergência. Alertou que devem rever a base de cálculo para o programa de agentes de endemias, a ampliação de horários de trabalho das UBS e do quadro de profissionais.

Encaminhamento:

- Discutir o tema de forma tripartite e apresentar na CIT em um futuro próximo.

d) Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) – 37º Congresso Conasems, de 16 a 19 de julho 2023, Goiânia/GO.

02:50:48 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretarias

Municipais de Saúde

02:56:55 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, agradeceu o empenho da Secretaria do Distrito Federal para a realização do evento em Brasília, porém o congresso acontecerá nos dias 16 a 19 de julho, em Goiânia. Destacou a importância da participação do Ministério da Saúde, e pontuou como seria importante o Presidente da República participar para a cerimônia de formação simbólica de 199 mil Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias como técnicos de enfermagem, em uma ação de parceria do Conasems, da SGTES/MS e UFRGS. A previsão é de 10.000 pessoas participando.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do MS, informou que o Ministério estará presente no Congresso.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

a) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS) – Portaria que Institui o Programa Nacional de Controle do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde.

02:58:24 – Helvécio Miranda Magalhães Junior - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

03:05:00 – Cipriano Maia de Vasconcelos - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

03:05:59 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Destaques:

- Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, destacou que o tema do câncer será tratado o tempo todo, não aguardando uma mudança estrutural da política, mas com intervenções que já estão sendo realizadas. Disse que a Secretaria solicitou aos estados e municípios levantamento dos serviços Caccon e Unacon e estão recebendo as devolutivas. Poderão fazer adições financeiras em contratos para promover o acesso aos serviços. A direção do INCA foi reformulada e foi estabelecida uma coordenação geral de prevenção e controle do câncer no gabinete da SAES. Lembrou que o Brasil foi exemplo mundial no enfrentamento ao tabagismo, porém hoje a prevalência está alta. O país é signatário da Convenção Quadro da saúde para controle do tabaco. Destacou que a portaria apresentada traz

a implementação de medidas e diretrizes a nível nacional, articulando promoção, prevenção e cessação do tabagismo. Detalhou os objetivos, diretrizes, eixos e a estrutura da portaria.

- Cipriano Maia, Presidente do Conass, manifestou-se de acordo com a portaria. Destacou a ênfase que deve ser dada na promoção da saúde e comunicação, principalmente voltada aos jovens.
- Wilames Freire, Presidente do Conasems, concordou que estão de acordo com a portaria.

Encaminhamento:

- Pactuada a portaria que institui o Programa Nacional de Controle do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde.

b) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS) – Modelo de dados para a Base Nacional de Dados de Regulação.

03:06:41 – Helvécio Miranda Magalhães Junior - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

03:07:20 – Carlos Amílcar Salgado - Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle.

03:12:54 – Nereu Henrique Mansano - Assessor Técnico do Conass.

03:15:48 – Cipriano Maia de Vasconcelos - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

03:16:51 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

03:17:13 – Paula Xavier - Coordenadora Geral de Inovação em Informática em Saúde.

03:18:30 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, destacou que a portaria será uma publicação conjunta entre SAES e SEIGIDI.
- Carlos Amílcar Salgado, Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle, apresentou o modelo e discorreu sobre a dificuldade de consolidar os dados a nível federal. O modelo de informação é o primeiro passo e foi construído de forma tripartite, como um modelo estruturado que entrega qualidade de dados. Estão avançando para a interoperabilidade entre os sistemas de informação. Mostrou os benefícios que esperam em relação ao cuidado e o plano de ação com cronograma, a partir do mês de março de 2023. Destacou que em maio de 2023 os dados estarão disponíveis. Ainda existem ações que deverão ser discutidas.

- Nereu Henrique Mansano, Assessor Técnico do Conass, discorreu sobre a formação do consenso pela pactuação. O processo é fundamental e a primeira etapa para dimensionar a demanda, integrando os sistemas. Por si, o modelo de dados não resolve o problema, precisando o estabelecimento do e-SUS Regulação, já que o SISREG não absorve mais informações de regulação, devido a defasagem tecnológica.
- Cipriano Maia, Presidente do Conass, concorda com a proposta e com a necessidade de sistemas que substituam o SISREG, além da necessidade de atualizar a política nacional de regulação.
- Wilames Freire, Presidente do Conasems, encaminha pela Pactuação.
- Paula Xavier, Coordenadora Geral de Inovação em Informática em Saúde, destacou a importância da entrega do modelo e de ter uma base nacional de regulação, com visão nacional.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo, disse que a partir de agora serão feitas portarias intersecretarias, com debate aberto, franco e transparente, enfatizando o trabalho integrado a ser realizado pelas secretarias do Ministério da Saúde.

Encaminhamento:

- Pactuado o modelo de dados para a Base Nacional de Dados da Regulação.

4. INFORMES:

- a) Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) – Prorrogação do componente do desempenho - Previne Brasil para os quadrimestres de Q1 e Q2.
- b) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS) – Revogação da Portaria GM/MS Nº 4.596/2022 que suspende o repasse do incentivo financeiro de custeio mensal das Unidades de Referência Especializada em Hospitais Geral, integrantes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), por baixa taxa de ocupação dos leitos de saúde mental em hospitais gerais.
- c) Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) – Demanda Campo Raça/Cor.
- d) Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2021) no Brasil.
- e) Secretaria Executiva (SE) – 17ª Conferência Nacional de Saúde.
- f) Secretaria Executiva (SE) – 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental.
- g) Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo

Yanomami.

03:21:06 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

03:25:12 – Ana Estela Haddad - Secretária de Informação e Saúde.

03:27:29 – Sérgio Rosa, Diretor do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde.

03:29:17 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

03:29:37 – Helvécio Miranda Magalhães Junior - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

03:31:09 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

03:32:24 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

03:33:11 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do MS, fez uma leitura dos informes apresentados pelos Grupos de Trabalho e aprovados na Câmara Técnica para serem anexados no Resumo Executivo da 3ª Reunião Ordinária CIT, Esses informes foram distribuídos, impressos, nas bancadas do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde, do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, presentes e estarão no site da CIT.
- Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, justificou a revogação da portaria da saúde mental devido a inadequação das propostas e garantiu o pagamento em torno de R\$ 10 milhões para os serviços que haviam sido estruturados.
- Sérgio Rosa, Diretor do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, destaca que foi inserido nos sistemas do SUS (sobre o cidadão) o campo raça e cor e que o campo não informado não será mais aceito. No CadSUS aproximadamente 1/3 dos cadastros não tinham esse dado de raça/cor. Farão um cruzamento dos sistemas para buscar preencher os campos.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do MS, destacou a importância do entendimento dos gestores sobre os Instrumentos de Planejamento, com foco no Relatório de Gestão.

EXTRA PAUTA:

Simpósio de Transformação Digital:

- Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, informou que foi realizado na

OPASo simpósio para debater a transformação digital. Teve presença do Conass e do Conasems e em breve será compartilhado um relatório com todos sobre as discussões e encaminhamentos.

SIOPS:

- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, destacou que os dados do sistema SIOPS do primeiro trimestre não estão disponíveis e solicitou ação do Ministério para solução dessa questão.